

Extremamente desagradável, extremamente desagradável
Der na ciência com o apoio só ao ver de ponto pt são muitos anos
Olha eu descobri uma coisa e não estou a conseguir guardá-la para mim, vou ter que partilhar
como tu asas
É verdade, eu a Pauloni, é a versão femenina do Lugo Amir Stanisíto
Não é nada
para dizer simplesmente a versão femenina de Jomir
Adorei o Jomir, é uma pessoa maravilhosa
E eu a Pauloni estive há dias no programa Casa Feliz
Jomir, joba!
Cada dia eu te quero estar mais estranhada
Eu sabia, eu sabia
Você vai fazer o rescaldo da sua passagem pelo programa onde se fazem caldos
o Elze Kitchen
E eu percebi finalmente porque é que ela e o chefe o Jomir
eles ficaram um bocadinho, é porque eles são absolutamente iguais
e nem sequer me refira aquela coisa óbvia de falar em português com um sotaque um bocadinho
estranho
Não sei porquê, agora, quando venci os sotaques, fiz-me uma espécie de sotaque do Chaco
que não faz sentido, né?
O sotaque um bocadinho estranho
Larga-lhe, larga-lhe
Há muito mais semelhanças além dessas
Eu apresento já a semelhança número um
Eles dizem tudo o que nos vai na alma, sem filtros
Mas foi divertido o Elze Kitchen, não foi?
Porque cozinhar para eu é uma coisa quase como respirar, ou não?
Não, eu...
Não, não achei
Muito divertido o Elze Kitchen
Não, por acaso não foi
Qualquer outro concorrente diria sim, sim
Foi uma experiência incrível, muito enriquecedora
Da mesma maneira, que qualquer outra pessoa responderia com sim, sim
em termos de combinar, é esta pergunta do João Boião
A próxima tem que vir também com o Tiramissu
Não, filhinha, não
Para a próxima tem que vir fazer Tiramissu?
Não, filhinha, não vai acontecer
Tira da ovo de rolinho da chuva
Um veículo pesado em Itália, é um caminhão de tir, Amissu
É para casa, vem muita propósito
Foi, foi, nem entrou, nada, nada
Foi assim como...

Mas eu gostei do tom dela, porque não criou qualquer tipo de espetativa em João Boião
Não vai acontecer, eu gosto muito de ti, toda a gente gosta do resto
Mas eu não venho para aqui para ter uma manhã, a mergulhar palitos lá rena em café
Não contes com isso
João, está a ser difícil a conversa eu percebo
Mas olha, faz qualquer coisa, pega nesse livro que tens aí
Este livro ganhou um prémio?
O único prémio que eu ganhei na minha vida foi com esse livro
Mas o que interessa é sermos felizes independentemente dos prémios, não é aí?
Não, não, não se pode dizer que ele seja feliz, nem um pouco, mas não é
Não, não
Ah!
Ah!
Ah!
Com esta que eu não contava
Com esta que eu não contava
Ah!
Pois com aquela sedência, pronto?
Assim, sente-me andando, que eu tenho que ir à rua
Ah, espera, espera, não posso sair de casa, que isto da casa feliz é uma casa a brincar, não posso ir embora
Abaça-te tudo, Iana, pergunte-te qualquer coisa do género
Ok, se calhar a felicidade plena ninguém tem
Mas tem assim, em pequenos momentos de felicidade, não é?
Mas tem uma coleção de momentos muito felizes, não tem?
O período mais feliz da minha vida foram os meus três filhos, dos 0 aos 6 anos
É a coisa mais maravilhosa do mundo
Agora os meus quatro maridos só me deram a perguntar
Conclusão, filhos sim, mas só até aos 6 anos idade
Quando aprendem a ler e a escrever
É bananafora
É quando caem os dentes
E maridos, só até aos 6 anos de casamento, pois vem a famosa crise dos 7 anos e é uma amassada
A entrevista está correta um bem
Talvez o melhor seja eu a Polónia e começar a explicar a receita que vai lá fazer
E cozinhar muito
Não, eu já não tenho paixora para cozinhar
Aliás, só por tua causa que eu venho cá
Porque a mim de cozinhar faz sabor
Acabou-se
Acabou-se
Calha bem ter acabado de participar num programa precisamente de cozinhar
Pois é
Mas lá está, como já assinalamos, eu a Polónia é muito verdadeira

Ela diz sempre ao que vai
E no próprio Elsekitchen deixou logo este aviso
Queres cortar a carne?
Então vamos lá, para quanto é que é?
Para 15
Não me apetece muito cozinhar, nem pouco mais ou menos
Pronto, então está no programa certo?
Já todos tivemos dias assim
Aqueles dias em que acabamos por pedir o barite
Só que no estúdio do Elsekitchen acho que eles não entregam
Portanto vai mesmo ter que ser eu
Vai ter de pegar nos taxos e arregaçar as mangas
Olha, se eu soubesse que havia tanto trabalho, eu nem vinha
Ora, aqui está mais uma excelente frase para pôrmos numa tixada
Se soubesse que havia tanto trabalho, eu nem vinha
Por favor
Adquira já e leve esta tixada para o seu emprego
Que aposto que o seu patrão vai adorar
Bom, e o Elsekitchen?
Olha, eu fui uma experiência extraordinária
Porque gostei muito do Jomir
Do quê?
Do Jomir
O Jomir
Claro que gostou, pois é igual ao Jomir
Voltemos à nossa lista de semelhanças
Semelhança número 2
São ótimos a dar ordens
E agora vamos pôr o parmesão
É para mexer
É para mexer, se faça agora
É certiva, não é?
É para mexer, se faça agora
Tem-se um tom de favor, mas ao mesmo tempo é uma ordem
É para pôr isso a ferver um bocadinho mais forte
Tá
Nunca mais saímos daqui
Sim, Chef
Eu acho que o Apoloni ainda melhor
É mais refinada que o do Jomir
Não é? Também tem mais experiência
É mais bruta
Consegue ser ríspida
Com o Dianas Chaves e o Jombayão

Que são a seguir aos pequenos pôneis
As criaturas mais adoráveis
Que já passaram pela televisão
E pimenta
Pimenta, tá aqui
Toma lá, trabalha
Tá bem, com certeza
Não, não é isso
Para aí, espera aí
Tens a certeza que é pimenta
Tem, tem
O pimenta fica sempre pimenta
Mas este é um mix, é KN
Ai, porra
Depois vocês não querem que eu diga genera
Tuzemos pimenta mais, porra
Bom, mas pode ser que é com o espagete
Com o espagete é de boa, não é?
Gosto muito
Está picante
Ai, eu digo muitas as generas
Mas as generas são libertadoras
Gosto muito, olha
Gosto muito, olha
Semelhar-se a número 3
Ambos dizem muitas as generas
Tantos o Jomir, como eu
E porra, nem conta bem, não é?
Eu estava a controlar o que?
Estava a limpar o caminho
Ainda eram 10 da manhã
Já no Elskitchen, como era às 10 da noite
Podia libertar-se mais
Estão a pensar alguma coisa
Para acompanhar o prego
Carbonara
Para cá se podia ser um grande acompanhamento
Para um prego
Opa, vai para o c***
Ela disse?
Diz-se
Na TV, claro
Ao Diogo Amaral
Se isso não é a mãe do Lobomir

Então digam-me, digam-me quem é
Esta senhora tem que ser mãe do Lobomir
Eu cá dispenso testes da ADN
Esta mulher é igual ao chefe
Semelhança número 4
Reclama com toda a gente
Seja com o seu colega de concurso
Diogo Amaral
Uma carbonara toda a gente sabe
Que se faz com gonchale
Que é um queijo que nós temos
Porque esta história dos trabalhadores
Gonchale é o Beckham
Não é burro
Não disse burro
Mas tinha vontade de dizer
Não estava-se
Por momentos parecia que ela dizia
Gonchale é o Beckham
Olha, eu ainda não vi
Aquele documentário da Netflix
Mas se calhar o Beckham
Está para o Beckham
Como o Lóz ibérico estava
Com a Georgina
A Georgina que é um bonato
É verdade, é verdade
Bom, mas como estava a dizer
Eu a Apoloni
Tanto repreendo o colega do Lazo
Como o professor
Que é como quem diz
Chefe Jomir
Um arroz pré cozido
Para que fazemos um risoto
Não é risoto, é risoto
É risoto, é risoto
É risoto, é risoto
É, é risoto, é risoto
E a Rinha é em Sérgio
Adoro Jomir
Para uma pessoa
Do mundo Jomir
Para uma pessoa astronómica

Adoro Jomir
Pauli
Ah, pois está bem
Mas isso é outra língua
Pronto, então aí em Português
é risoto e continuamos com ele
Pode ser a polícia
A Luba vai buscar
Embora possa gritar com ele
E dá uma vontade de lhe bater
E também, adoro Jomir
Acordar é machatice
Hummm
Aí tenhas de ajejar acordar
Pois é
Semilhar, será o número cinco
O Luba Amir, muitas vezes
Também temos
Vamos já acordar
Certo.
Se você conhece a número 5, o Lobomito também tem muitas vezes vontade de gritar e até de bater em certas pessoas, tendo-se a controlar muito, muito, muito se não tenha certeza que já tinha aviado no pé da Grangé, assim que ele lhe apresentou esta mistela.
O chefe vai provar o Brunch a Grangé, composto por quatro pratos que representam simultaneamente as estações do ano e músicas do Festival da Canção.
E do Festival da Canção, passamos pro Festival e ao Apolónico continuar a desencar o chefe. Talvez não tenha entendido bem o convite de si, que ela pensa que foi pra ele se quite sem fazer de júri, fazer de jurada neste caso de um júri e não de concorrente.
Acha que o João Mir é um jovem candidato que sonha um dia a ser chefe.
Depois de pre-fritura e fritura, o que é que eu...
Ah, mas isso não é casca de batata, desculpe chefe.
Posso continuar a cozinhar seu chefe, Apolónico.
Agora eu estou a fazer a minha comida, que sou eu que estou a preparar, quando tu fiz esta tua, não te cortei, não te disse nada.
Cásca de batata, porque é p*** de casca.
Espera lá, que eu vou deitar fora a teoria que tive a desenvolver nas últimas 24 horas e vou criar outra.
Mas assim de repente agora?
Sim, eu sou como aqueles chefes que decidem, segundo a inspiração do momento.
Eu estava errada.
E o Apolónico, eu disse que era uma versão revista e aumentada de Lobo Amir, não é a versão feminina de Lobo, mas não.
Ela é a mãe de Lobo Amir, não há quem enganar, não só há presenças a mais, como a esta

relação clássica entre mãe e filho, reparem.

Este aqui é o prato pronto, tá Apolónico, que só falta mais uma hora pra eu provar o prato.

Uma hora tá frio, filho.

Uma frase mais típica de mãe do que é, já tu vais comer isso tudo frio, filho, assim, fica sem graça.

Mas o que é que aconteceu então?

Olha, eu a Apolónico fez a sua carbonara cedo demais e depois teve de esperar uma hora até Lobo Amir poder avaliar o prato, que foi uma pena, não é?

E não havia mesmo nada a fazer, quer dizer, até havia, mas aí eu já tinha avisado antes, ela soubesse que isso dava tanto trabalho nesse que tinha ido.

Tu ainda tens tempo a fazer o outro?

É que eu sou c*** de p***, eu não f***.

Olha, adora, e Apolónico, e vem a vida dela.

Adeus.

Adeus.

É isso, ela já fez a carbonara, tá feito, se o chefe não quer comer os parguete ainda quentinhas, ar o dele.

As mensagens às vezes têm de fazer destas, virar costas aos filhos e ir embora.

Permete que custe no momento, mas é assim que eles crescem e que depois dão valor às mães, sobretudo isto, porque vejam lá, se o filho, Lobo Amir, passasse um bocado, não andava já, com um dos objetos mais úteis que há na cozinha, os chamados parinhosquenses.

Não preciso que eu trate nada pra ti?

Não queres um copinho do tinto?

Tens.

Que tenho, tenho tudo pra ti.

Ai, tão boa, né?

Tentas dar só qualquer coisa a dois minutos, antes de beberes um copinho de vinho, vai.

Olha que querido.

Os filhos, mesmo os mais rebeldes, depois derretem-se com as mães, não é?

Mesmas mais rebeldes também.

Mas não pensem que isto chegou para a Calmar e o Apolón, e nada disso, que ela não é um lombinho de porco que se amacia assim só com vinte tinto.

Uma pessoa fica um bocadinho angustiada, sabes?

Eu não quero fazer nada.

Tá bem, nós vamos fazer.

Para contar a carbonara, não é assim.

É só a carbonara originária.

Temos que receber a receita.

Temos que fazer igual, né?

Porque isto não é a carbonara romana, isto é uma carbonara.

Carbonara é esta carbonara.

Temos que pôr aqui a massa, porque a massa tem que ser posta com a gordura, como eles dizem.

Não é nada disso.

Mas é o que estão nos correndo.
Não é nada disso.
Anda que eles estão engrados, mas nós vamos ter que fazer como eles.
Por favor.
Eu não faço nada.
Eu não faço nada.
O Apolón recusa seguir as receitas do chefe.
Tudo espera do Diogo.
De repente, imaginem as vossas mães no Elkitschano.
Eu acho que isto é inevitável.
Claro que o resultado tem que ser este.
Quando eles dissessem, olha, este roubal é para fazer com lemon grass e páque chói.
E elas desculpassem o Luvo, mas eu sempre fiz com uma tata assada e sempre ficou ótimo.
Mandava lá páque.
Aliás, todas as regras do programa fizeram um pouco de confusão aiou.
Desde aquela das nomeações.
Não tem que nomear.
Duas pessoas que vocês acham podem ser da equipa que os menos fazem falta.
Pois vamos voltar para aqui novamente para decidir quem vai para casa e quem fica.
Oh pá.
Mas parece que não é correto pá.
Eu acho que do ponto de vista ético resulta um bocadinho difícil estar a mandar embora um colega que está a fazer o trabalho.
Pois se é um programa que exposto eu.
Mas é muito feio também.
Acho que também não gostou daquela parte.
Eu percebo que aquilo é mesmo um restaurante e as pessoas que lá vão aos clientes podem opinar sobre a refeição.
Eu acho que eu comprei muito bem o trabalho aqui.
A carbonara estava boa.
Se os clientes não gostaram, o problema de facto é um bocado eles.
O que nós gostamos.
Eu estava muito ir a um restaurante de Iaúa Apolónia e logo vi que ela não era pessoa para cair na maior tanga de todos os tempos que aquela do cliente tem sempre razão.
Não tem.
Raramente tem razão.
Aliás, se não gostaram da carbonara é porque são parvos.
É um bocado uma carbonara.
E eu contigo tem que ser mais aberto possível porque lembras-me muito a minha mãe.
Mesmo muito eu.
Uma mulher garra, uma mulher de armas.
Mas aqui dentro é cozinha aí.
E tu não estás a conseguir cozinhar.
Eu amo infinitos mil mas tu vais ter que ir embora hoje.

Como eu dizia?
Até o louvão isso sabia.
Que aí eu era a mãe dele.
É por demais evidente.
No entanto teve que expulsar.
Talvez há as cinco das difíceis.
Mas ainda restaça alguma dúvida sobre aqui esta relação mãe-filho, a reação da mãe e dissipar.
Mas está descansado que eu não vou chorar ouvir este palmo.
Está descansado que eu não vou chorar ouvir este palmo.
Uma frase que podia perfeitamente ser dita pelo Jomir.
Porque a ambos são durões.
É de família.
Mas então quer dizer que eu e a Apoloni já não estaram elas kitschando.
Essa é a má notícia.
Perdeu a graça, não é?
Sem eu e a Apoloni.
Não vale a pena.
A boa notícia é que assim que vai estrear um novo programa com ela.
Posso adiantar?
E o programa é este.
Olá, eu sou...
Eu sou a eu e a Apoloni.
E este é o cozinha para que eu não tenho pachorra para cozinhar.
Hoje vamos abrir esta embalagem de pizza Marco Bellini.
Assim, com uma tesoura e enfiá-la no forno.
Até para a semana.
Bravo!
Estou ansiosa por ver.
Bravo!
Ou então ela podia fazer um programa mais ecológico.
Era a Bio Apoloni.
Não é?
Não é?
Estávamos tão bem.
Estávamos tão bem.
Olha, mas gostei muito.
Sim, sim.
Eu vi este programa.
Eu vi.
Era rápido.
Eu acho bem porque o Marco Bellini...
Ensinava truques na mesma.
O Marco Bellini é que sabe.

E aí eu.

Não quero saber.

Se agredava extremamente.

Se agredava extremamente.

Se agredava extremamente.